

Literal...mente

Anahy de Lima.

Em mais um dia super normal na vida de um estudante, estávamos na escola, em uma aula de português, enquanto minha “querida” professora falava sobre linguagem literal e figurada, quer dizer, pelos menos é isso que eu acho que ela estava falando, já que desde que cheguei, a única coisa que fiz, foi somente prestar atenção nas fofocas do dia.

- Ficou sabendo do diretor e da professora de física? - disse minha colega (mais silenciosa que o alarme de incêndio), o que acabou atraindo muitos olhares para o nosso papo, inclusive o da professora, que se possuísse um laser no lugar dos seus olhos, com toda a certeza já teria nos desintegrado da face da terra.

- Já que as tagarelas só sabem conversar, por que não me dão um exemplo de linguagem literal? - disse a professora.

Olhei para minha companheira historiadora de acontecimentos contemporâneos, com um olhar pidão, como o de um cachorro que pede ajuda por não conseguir pegar a bolinha embaixo do sofá. E ela, por sua vez, olhou para mim com o mesmo olhar. Se antes as coisas já não estavam bem, imagina agora.

Acho que é por isso que sempre nos dizem para escolher bem nossos amigos de conduta, pois companheiro é companheiro e “fia da...”

- Vamos meninas, estamos esperando!! - disse aquela “querida”, já irritada com nossa humilde demora.

- Linguagem literal seria quando minha mãe me pede para lavar a louça e eu obviamente não lavo, mando meu irmão fazer e digo que fui eu!! - eu respondi, achando que minha resposta estava mais do que correta, estava divina. Mas, com a maior cara de interrogação em sua face, a professora responde:

- Não faço a mínima ideia de onde surgiu essa resposta... inusitada. Mas um ótimo exemplo seria se eu dissesse para as duas que vocês estão negativas, e assim surgindo “misteriosamente” uma nota negativa em seus boletins. Para mim isso seria bem literal!!! - completou a professora, nos fazendo ficar caladas pelo resto da aula. Voltando para casa, cansadas de ser burras e maravilhosas, eu e minha amiga. Pegamos carona a pé com a aluna nota dez, para ver se pegávamos um pouco desse ar inteligente que ela tanto respira.

- Afinal, o que seria essa linguagem literal? - pergunto tentando entender o assunto da aula. E ela com toda a calma do mundo responde sem gaguejar:

- Linguagem literal seria quando falamos as coisas por sua forma correta, sem exageros, sem dedução ou duplas interpretações. Apenas as coisas da forma como são.

Finalmente consegui entender o que a professora levou uma aula para explicar. E assim pudemos continuar a nossa caminhada para casa, até que...

Sinto algo cair em meu ombro, devagar olho para ele e constato que um pássaro havia defecado em mim, olho para cima tentando encontrar o pássaro que tinha feito isso, mas encontro somente um urubu, o que é pior ainda. Olho para minhas companheiras de caminhada que se seguram para não rir, e para tentar aliviar meu sofrimento minha amiga diz:

- Calma, calma, isso é muito normal, inclusive aconteceu com meu irmão ontem!

- Meu Deus!!!! O meu irmão, esqueci ele na escola!!! - disse eu, desesperada, pela minha falta de memória. Agora vou ter que voltar lá buscar o coitadinho!!!

- Deu merda gente!! - eu disse por fim. Sem conseguir segurar mais o riso, a aluna exemplar olhou para meu ombro e depois para meus olhos e disse:
- Literal...mente.

